

## AMIEL E O CANIBAL

CIPRIAN VĂLCAN



**O TEXTO:** Os aforismos aqui selecionados constam do volume *Amiel și canibalul* e constituem o mais recente material ficcional publicado por Ciprian Vălcău. Numa singular mescla de ironia, erudição, denúncia, e um humor por vezes violento, essas intensas pílulas nos levam a uma reflexão sobre o nosso tempo e o nosso papel no mundo. O incansável assombro do autor diante da existência só teria como gerar aforismos, soluços literários de altíssima consistência, quiçá influenciados na forma pelo também filósofo e romeno Emil Cioran, de cuja obra Ciprian Vălcău é um dos maiores especialistas na atualidade.

**Texto traduzido:** Vălcău, Ciprian. *Amiel și canibalul*. Cartea Românească: Bucureste, 2013.

**Agradecimentos:** ao filósofo Ciprian Vălcău por sua confiança e pela generosa concessão dos originais para publicação, inéditos no Brasil.

**O AUTOR:** Ciprian Vălcău nasceu em 1973, na cidade romena de Arad, próxima à fronteira húngara. Formou-se em Filosofia em Timișoara, é Mestre em Filosofia pela Sorbonne de Paris, Doutor em Filosofia pela Universidade Babeș-Bolyai de Cluj-Napoca e pela Universidade de Timișoara, Doutor em História Cultural pela École Pratique des Hautes Études de Paris e atualmente professor universitário na Faculdade de Direito da Universidade Tibiscus de Timișoara, onde é também Vice-Reitor. Além de ficção, da qual os presentes aforismos dão testemunho, Vălcău é também autor de uma consistente obra científica no campo do pensamento, colaborando ativamente em inúmeras revistas romenas e estrangeiras com estudos, ensaios e entrevistas.

**O TRADUTOR:** Fernando Klabin, paulistano, morou 16 anos na Romênia. Além de já ter traduzido textos dos Irmãos Grimm, Arthur Koestler, Robert Graves, Georg Trakl e outros, tem procurado difundir no Brasil obras representativas do pensamento e da cultura romenos. Nesse contexto, traduziu *As seis doenças do espírito contemporâneo* (Record), de Constantin Noica, *Senhorita Christina* (Tor-desilhas), de Mircea Eliade, *Nos cumes do desespero* (Hedra) de Emil Cioran, *Acontecimentos na irrealidade imediata* (Cosac Naify) de Max Blecher e *A Barca de Caronte* (É Realizações) de Lucian Blaga. Para a (n.t.) já traduziu Max Blecher, George Bacovia e Urmuz.